# C:\Users\Informatica\Desktop\download.jpg PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL VIVIDA

# SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**NOTA INFORMATIVA Nº001/2020**

**Novo coronavírus - 2019-nCoV**

**Introdução**

Os coronavírus (CoV) são uma grande família viral, conhecidos desde meados dos anos 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum.

Alguns coronavírus podem causar quadros respiratórios graves, como a síndrome respiratória aguda grave que ficou conhecida pela sigla SARS da síndrome em inglês “*Severe Acute Respiratory Syndrome*”. SARS é causada pelo coronavírus associado à SARS (SARS-CoV), sendo os primeiros relatos na China em 2002. O SARS-CoV se disseminou rapidamente para mais de doze países na América do Norte, América do Sul, Europa e Ásia, infectando mais de 8.000 pessoas e causando em torno de 800 mortes.

Em 2012, foi isolado outro coronavírus, distinto daquele que causou a SARS. Esse novo coronavírus era desconhecido como agente de doença humana até sua identificação, inicialmente na Arábia Saudita e, posteriormente, em outros países do Oriente Médio, na Europa e na África. Todos os casos identificados fora da Península Arábica tinham histórico de viagem ou contato recente com viajantes procedentes de países do Oriente Médio – Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes e Jordânia. Pela localização dos casos, a doença passou a ser designada como síndrome respiratória do Oriente Médio, cuja sigla é MERS, do inglês “Middle East Respiratory Syndrome” e o novo vírus nomeado coronavírus associado à MERS (MERS-CoV).

Em 31 de dezembro de 2019 o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectados na cidade de Wuhan, na Província de Hubei, parte central da China. Em 12 de janeiro de 2020, a China divulgou a sequência genética de um novo coronavírus (2019-nCov) sendo responsável por estas infecções.

# Período de Incubação

De acordo com informações do Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC), o período de incubação do 2019-nCoV é de cerca de 2 a 7 dias podendo chegar a 14 dias após a exposição.

# Transmissão

Muitos pacientes do surto de pneumonia na China causada pelo 2019-nCoV em Wuhan, segundo as autoridades chinesas, tiveram alguma ligação com um grande mercado de frutos do mar e animais vivos, sugerindo disseminação de animais para pessoas. Entretanto como há um crescente número de pacientes identificados que não tiveram exposição a animais, a transmissão pessoa-a-pessoa é uma provável forma de contaminação. Em humanos, quando ocorre a transmissão pessoa-a-pessoa, o coronavírus pode ser transmitido principalmente pelas gotículas respiratórias, por tosses e espirros em curta distância, ou contato com objetos contaminados pelo vírus, semelhante à influenza ou outros vírus respiratórios.

# Gravidade

Vinte e cinco por cento dos casos confirmados relatados pela China foram classificados pelas autoridades de saúde chinesa como gravemente doentes. Na Província de Hubei: 16% severamente doente, 5% criticamente doente e 4% morreram.

# Definição de caso suspeito

De acordo com o Boletim Informativo do Ministério da Saúde Brasil 04/2020, abaixo está descrita a definição de caso. As áreas de transmissão podem ser encontradas atualizadas no link (saude.gov.br/listacorona).



\*A área considerada de transmissão até 28/01/2020 é toda **República Popular da China**. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacorona.

¹ Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

² Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros (2 m) de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

# Sinais e sintomas

Casos mais leves de infecção por coronavírus podem parecer como gripe ou resfriado comum, dificultando o diagnóstico. Sinais comuns de infecção incluem sintomas respiratórios, febre, tosse e dificuldade respiratória. Em casos mais severos a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave e até óbito.

# Tratamento

Não existe tratamento específico para as infecções causadas pelo coronavírus humano. O tratamento utilizado é baseado nos sintomas apresentados pelo paciente e terapias de suporte necessárias.

# Recomendações para prevenção e controle

1. Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
2. Higiene das mãos com frequência, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
3. Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações;
4. Pessoas com sintomas de infecção respiratória aguda devem praticar etiqueta respiratória (cobrir a boca e nariz ao tossir e espirrar, preferencialmente com lenços descartáveis e após lavar as mãos).

# Para viajantes

Conforme CDC, EUA, a recomendação é que viajantes evitem viagens não essenciais à China. Demais recomendações incluem evitar contato próximo com pessoas sofrendo de uma doença respiratória, além de higienizar as mãos com frequência e praticar a etiqueta respiratória. No caso de sintomas sugestivos de doença respiratória, durante ou após a viagem, os viajantes são incentivados a procurar atendimento médico e compartilhar o histórico de viagens com seu médico.

# Para profissionais de saúde

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção) no atendimento de casos suspeitos. Os pacientes devem ser mantidos em quarto privativo/isolamento enquanto houverem sinais e sintomas clínicos ou até que o caso seja descartado. Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

# Notificação de casos

A notificação de casos suspeitos, quando da concordância com os critérios recomendados pelo Ministério da Saúde, deve ser feita em formulário próprio conforme link [(ht](http://bit.ly/2019-ncov%29)t[p://bit.ly/2019-ncov)](http://bit.ly/2019-ncov%29) com CID B34.2. Além disso, a notificação deve ser obrigatoriamente enviada também ao CIEVS estadual através do e-mail urr@sesa.pr.gov.br ou pelo telefone (41) 99117 3500.

**Referências**

1. https://[www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situationreports](http://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situationreports)
2. https://[www.who.int/health-topics/coronavirus](http://www.who.int/health-topics/coronavirus) 3.https:/[/w](http://www.cdc.gov/coronavirus/2019-)w[w.cdc.gov/coronavirus/2019-](http://www.cdc.gov/coronavirus/2019-) ncov/about/transmission.html
3. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/about/symptoms.html>
4. <https://wwwnc.cdc.gov/travel/notices/warning/novel-coronavirus-wuhan-china>
5. <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/novo-coronavirus>
6. Boletim Epidemiológico 04. Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde.<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletimepidemiologico-SVS-04.pdf>
7. INFORME DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS – PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E PARA O PÚBLICO EM GERAL<https://static.poder360.com.br/2020/01/Coronavirus-SBI-Associacao-Medicos-Perguntas-Respostas.pdf>
8. NOTA INFORMATIVA NOVO CORONA VÍRUS - SESA

<http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/NOTA_INFORMATIVA_2019_nCOV.pdf>